

## RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2019

### Caros Cooperadores,

A Direção da Cooperativa de Habitação Económica Nova Morada, CRL, no cumprimento da Lei e dos Estatutos, apresenta o Relatório e Contas relativos ao exercício de 2019, bem como o Parecer do Conselho Fiscal e a Certificação Legal de Contas.

A Direção procurou, em cumprimento dos objetivos do seu Plano de Atividades, atingir as orientações nucleares com a dinamização das suas ações nas mais diversas vertentes da Cooperativa.

Em 2019 o mercado imobiliário continuou a evoluir positivamente, traduzindo-se numa valorização dos imóveis.

No entanto, no que se refere às Cooperativas de Habitação, existe um reduzido número de projetos em curso, sendo estes fortemente apoiados pelas respetivas Autarquias.

É com este enquadramento que a Nova Morada se tem visto confrontada, não tendo, ainda, conseguido que a Autarquia realize as obras referentes às infra-estruturas do 5º Programa, em Porto Salvo Norte. Sendo que já se visualizaram trabalhos no caminho que dará origem à rua de acesso às nossas moradas.

No início de 2020 surgiu um novo problema para a economia mundial, por consequência, também, a Portugal, que foi a pandemia do COVID-19. Esta pandemia acarretará, inevitavelmente, um agravamento do desenvolvimento de inúmeros sectores de atividade, dando origem a uma contração da riqueza nacional e, inevitavelmente, aportará um acréscimo de preocupações para o desenvolvimento normal da atividade da Cooperativa.

A Direção da Cooperativa viu-se obrigada a tomar medidas de restrição de algumas atividades e sente já a diminuição dos seus proveitos. Não deixaremos de tomar as medidas necessárias para conduzir a Nova Morada na superação desta nova crise.

Não obstante o acima referido, a Nova Morada tem condições para assegurar a continuidade da sua atividade.

A Cooperativa manteve o acompanhamento da manutenção e conservação da urbanização do Alto do Mocho, no apoio técnico aos cooperadores (nos seus mais diversos aspetos), onde destacamos a Administração do Condomínio dos 29 edifícios existentes na urbanização (232 fogos) e das garagens na cave do Polidesportivo.

A Nova Morada continuou a apoiar as atividades do CDNM (equipa feminina de Futsal, equipa masculina de Futsal, Ténis e Karaté) e do CCNM, nomeadamente com o seu Grupo de Teatro.

O sector social, no ano em relato, continuou a evidenciar um desenvolvimento exponencial com um conjunto de iniciativas que obtiveram um grande impacto junto dos cooperadores e da comunidade em geral, pela excelência e grau de satisfação que os participantes envolvidos manifestaram.

Tal como já tínhamos manifestado no nosso programa de ação o desenvolvimento do sector social afigura-se como um pilar estratégico das ações a desenvolver pela Cooperativa.

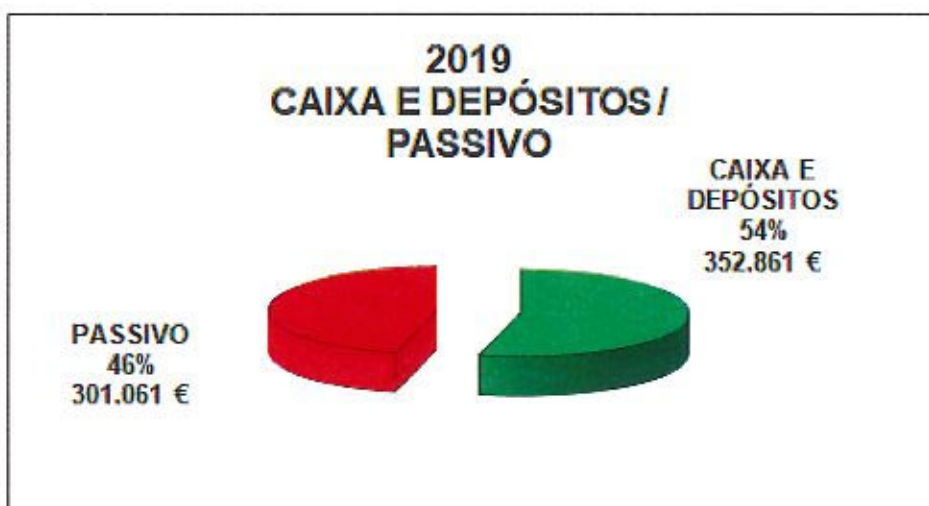
Salientamos o bom relacionamento existente entre a Cooperativa Nova Morada e a Câmara Municipal de Oeiras, a União das Freguesias e a Caixa Geral de Depósitos.

A Direção agradece e realça a colaboração de todas as entidades com quem a Nova Morada se relaciona. Sublinhamos, com particular ênfase, a participação ativa dos seus cooperadores, funcionários, colaboradores, bem como dos restantes membros dos Órgãos Sociais em prol da melhoria da qualidade de vida na Urbanização da Nova Morada.

A Cooperativa Nova Morada tem vindo a desenvolver as suas atividades, privilegiando o equilíbrio financeiro, através da contenção dos gastos e otimização das receitas, conseguiu alcançar uma realidade de tesouraria estável, continuando a possuir disponibilidades em caixa e depósitos bancários superiores ao seu Passivo.

Deste modo, não vislumbrando riscos financeiros, a Direção e os restantes Órgãos Sociais não sentiram necessidade de criar quaisquer políticas de gestão de riscos financeiros. Estando, contudo, atentos à evolução das consequências da pandemia.

O gráfico abaixo ilustra a comparabilidade das disponibilidades de caixa e depósitos bancários com o Passivo.



No gráfico seguinte pode-se visualizar a evolução das disponibilidades.



### P.C.I. (Programas de Construção e Infraestruturas)

Nos programas de construção já concluídos de “Colinas de Barcarena” e “Moinhos do Murganhal”, a insolvência da Unioeirás tem inviabilizado a resolução de problemas existentes com alguns cooperadores, o que continua a provocar a desistência de cooperadores, nomeadamente do programa de “Colinas de Barcarena”.

O desenvolvimento do 5º programa de construção "Porto Salvo Norte" continua dependente da execução das infraestruturas que são da responsabilidade da CMO, redes de águas, esgotos, eletricidade, gás, telecomunicações e asfaltar a rua que servirá de acesso às moradias a construir.

A Autarquia informou que está neste momento a ultimar os projetos das diferentes especialidades para o lançamento do Concurso Público que permita concretizar a empreitada. Prevê-se que as obras estejam concluídas até final de 2021.

O quadro seguinte evidencia os custos com o 5º Programa de construção, referente aos últimos 3 anos.

#### INVENTÁRIOS - PROGRAMAS DE CONSTRUÇÃO (EUROS)

	EM 31/DEZ/2017	EM 31/DEZ/2018	EM 31/DEZ/2019
<b>5º Programa de Construção</b>			
Terreno	560 000,00	560 000,00	560 000,00
Vedação do Terreno	2 868,00	2 868,00	2 868,00
<b>Despesas Administrativas</b>			
Despesas c/ Pessoal	96 842,96	96 842,96	96 842,96
Despesas c/ Economista	8 921,63	8 921,63	8 921,63
Despesas c/ Advogado	3 547,60	3 547,60	3 547,60
Despesas c/ TOC	2 847,44	2 847,44	2 847,44
Despesas c/ Apoio Técnico	595,02	595,02	595,02
Diversos	23 508,70	24 378,35	24 378,35
Desvalorização	(399 032,36)	(399 032,36)	(399 032,36)
<b>Total 5º Programa</b>	<b>300 098,99</b>	<b>300 968,64</b>	<b>300 968,64</b>

### Infraestruturas do Alto do Mocho

Os 3 cercados de madeira, situados ao longo do Bairro, tendo em vista a recolha dos resíduos de jardins, principalmente das moradias, têm tido uma boa utilização e contribuíram para a melhoria do ambiente no Alto do Mocho. A Autarquia já colocou outro cercado na R. do Parque Desportivo, sendo agora 4.

Está, também, prevista a colocação de ilhas (subterrâneas) para lixos indiferenciados, substituindo, assim, os atuais contentores verdes, sendo que a Autarquia ainda não possui uma calendarização para a instalação destes equipamentos.

A Direção continuou a desenvolver contactos regulares com a Câmara e a União das Freguesias para garantir o bom estado dos espaços públicos, cuja conservação é da responsabilidade da Autarquia.

## **S.A.F.P. (Serviços Administrativos, Financeiros e Patrimoniais)**

Em 2019 a Cooperativa aumentou o seu quadro de pessoal, sendo que todos os funcionários possuem um contrato sem termo: 4 funcionários administrativos, 2 funcionários na área social e 3 funcionários nos serviços de limpeza.

Relativamente à cobertura e requalificação do Polidesportivo, na sequência do relatado nos anos anteriores, concluíram-se os projetos, apurando-se um valor estimado para a execução da empreitada muito superior ao protocolizado com a CMO (2.214.000 €). Pudemos afirmar que já se reajustou o protocolo com a CMO, de modo a cobrir os encargos na totalidade, passando o Protocolo a ser no valor de 2.214.000 €. Já em 2020 a CMO aprovou o licenciamento dos projetos.

A Direção entende ser possível lançar o concurso público em outubro de 2020 e iniciar a obra no primeiro semestre de 2021.

Salientamos que esta obra será financiada na totalidade pela CMO, como já foi referido em anteriores Relatórios.

A Direção relembra que a conclusão desta obra permitirá incrementar a oferta da atividade desportiva na Cooperativa e no Concelho, sendo que a sua rentabilização se perspetiva como um contributo positivo para a tesouraria da Nova Morada.

A Administração de Condomínio tem vindo a desenvolver as suas funções dando respostas em tempo útil às solicitações de intervenção que vem recebendo. Contudo, os serviços de limpeza continuam a merecer um cuidado especial visando a sua melhoria. Esta é uma atividade cada vez mais exigente para os serviços da Cooperativa que tem requerido um grande esforço por parte de diversos Diretores.

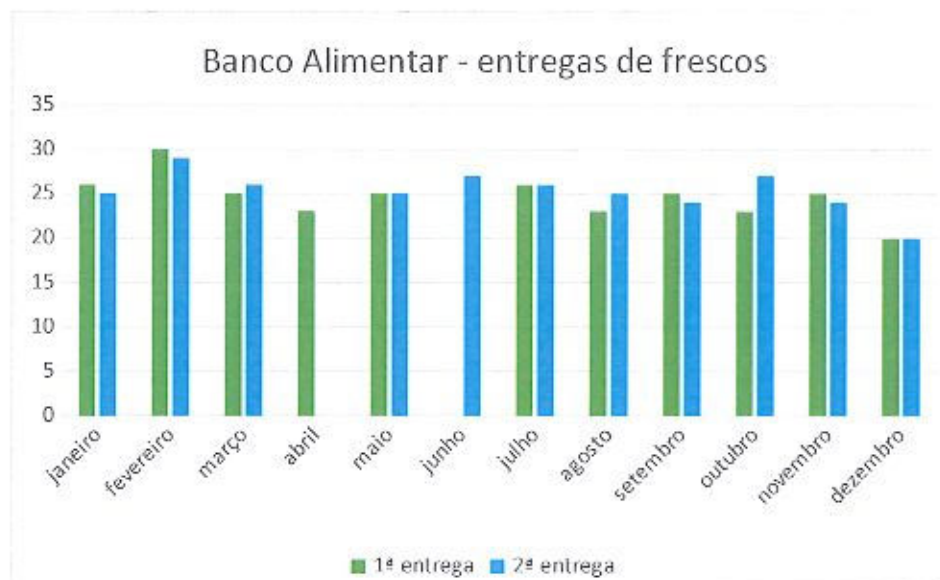
A Direção tem pautado por uma comunicação mais assídua com os seus cooperadores, nomeadamente, quer pessoalmente, quer através do seu Site e de circulares.

As cessões de exploração do Café/Restaurante e dos Campos de Ténis, continuaram a desenvolver-se com regularidade, pautando-se como um contributo para o equilíbrio de tesouraria da Cooperativa. O aluguer da sala contígua ao Café deixou de ter o correspondente pagamento, levando à não renovação do contrato de aluguer, em fevereiro de 2020.

## D.C.H.S. (Desenvolvimento Cultural, Humano e Social)

### Social

**Banco Alimentar** – Foram efetuadas 22 distribuições, ao longo de 2019, de bens frescos do Banco Alimentar a cerca de 60 famílias referenciadas pela Conferencia Vicentina Senhor Jesus dos Navegantes e do Gabinete de Ação Social de Paço de Arcos da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, correspondendo a 549 entregas às famílias que se refletiu a um universo de 1.375 beneficiários.



**Formação** – A Cooperativa Nova Morada realizou no salão nobre da Delegação de Paço de Arcos da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias uma formação para os profissionais e técnicos da área social referente ao Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados. A formação decorreu a 13 de Março 2019, a orientação ficou a cargo do Dr. Mário Peixinho da empresa datalean. Os profissionais e técnicos da área social lidam com grandes fluxos de informação sensível, a formação foi criada para capacitar os intervenientes a desenvolverem boas normas de conduta na RGPD. Esta iniciativa fez parte do âmbito do Plano de Ação da Comissão Social de Freguesia para o ano de 2019.

**Programa Emprego** – A Nova Morada continuou o Programa Emprego, apostou em criar novos postos de trabalho através dos programas do IEFP. A iniciativa não só abrangeu jovens como também englobou desempregados com provas dadas na realização das tarefas:

- Participação de 6 jovens nos campos de férias, como monitores em três períodos do ano;
- Medida de Emprego do Instituto de Emprego e Formação Profissional a três jovens e um desempregado de longa duração.

**Programa Rotas com História** – As Rotas com História celebraram o convívio, o conhecimento e o lazer. Os passeios levaram em 2019 a (re)descobrir a história, a paisagem e a gastronomia de Portugal, estes eventos são contextualizados com uma orientadora doutorada em História da Arte, dando a conhecer aos participantes a riquíssima cultura dos locais que são visitados.

- Alcobaça 28 de fevereiro – 36 participantes;
- Idanha 24 de maio – 31 participantes;

**Academia Sénior** – Realizámos Cursos livres para aprofundamento da história e da cultura, que visam dinamizar e gerar espaços de conhecimento com a comunidade.

*Curso Livre de Literatura Portuguesa* orientado pela professora Luísa Barbosa, nossa cooperadora e antiga docente de Português. Contou com uma média de 8 participantes no primeiro semestre de 2019.

*Aulas de Tai Chi Kung* – A área social da Cooperativa Nova Morada disponibiliza às pessoas desempregadas e beneficiários da ação social da UFOPAC o acesso gratuito às aulas de Tai Chi Kung. As sessões foram lecionadas pelo professor Fernando Luís no primeiro semestre de 2019 com a realização, três vezes por semana, de aulas que promoviam a meditação ativa, envolvem movimentos respiratórios, movimentos de equilíbrio com estiramentos e relaxamento.

*Concerto Solidário* a Cooperativa Nova Morada a 31 de Março de 2019 foi a anfitriã à Sociedade Instrução Musical de Porto Salvo na realização de uma *masterclass* de direção de banda com o Maestro Artur Cardoso. O concerto contou com meia centena de músicos de todas as idades no palco do salão da nossa Cooperativa numa atuação com cerca de 75 minutos de duração. O público presente obteve os ingressos para o evento em troca da doação de alimentos que foram entregues à UFOPAC para distribuição às famílias que têm apoio da Ação Social da União de Juntas.

**Campos de Férias** – 2019 foi um ano de consolidação desta iniciativa, os campos de férias da Cooperativa Nova Morada foram originalmente criados em 1998 e, após um hiato, foram reativados em 2017. A Cooperativa manteve e expandiu uma oferta única na diversidade de atividades programadas assente na qualidade dos serviços prestados pelos profissionais envolvidos, face ao valor económico da inscrição (40€ por semana). A Cooperativa Nova Morada continuou a sua aposta na divulgação da cultura e valorização do património histórico com uma estreita colaboração com os serviços educativos de várias instituições e museus da área de Lisboa. A Cooperativa concedeu aos participantes o acesso de atividades desportivas que se realizam no espaço de atuação da Nova Morada ao longo do ano como o karaté, a ginástica, o ténis, a capoeira e o futsal.

A Cooperativa Nova Morada tem o estatuto de entidade promotora de Campos de Férias, registada com o N.º 347/DRLVT 20/03/2017. Todas as iniciativas neste âmbito estão licenciadas e sob supervisão do IPDJ:

## **Páscoa de 2019**

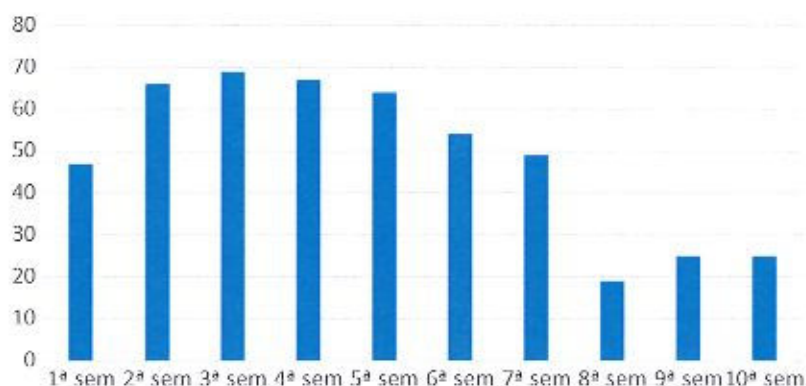
Totais

## Verão de 2019

Totais

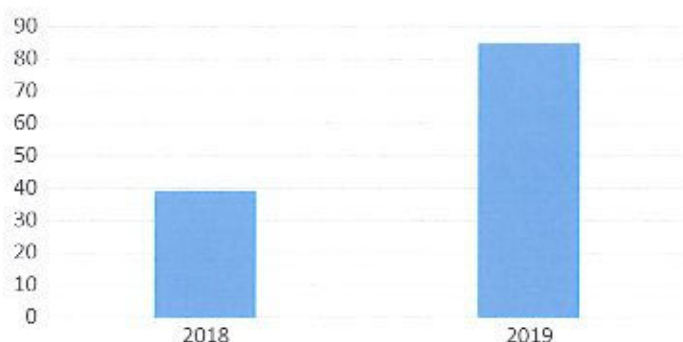
10 turnos – 485 inscrições, 194 crianças

Inscrições - Verão 2019



**Centro de Estudos** – Esta atividade da área de educação seguiu uma filosofia idêntica às outras iniciativas da área social através de valores acessíveis a todos extratos económicos e qualidade no serviço prestado aliada à preocupação pelo rendimento e satisfação das crianças e das famílias. O Centro de Estudos da Cooperativa Nova Morada superou as melhores expectativas, no ano letivo 2019/2020 contou com 85 crianças inscritas provenientes de 4 escolas de Paço de Arcos e Caxias.

Centro de Estudos  
Cooperativa Nova Morada



## Teatro

Como fato mais relevante deste ano temos a estreia de “Alba” e o sucesso que ela teve na sua digressão pelo país, culminando com a conquista do prémio Rui Carvalho para o melhor Espetáculo do Concurso Nacional de Teatro de 2019 e do prémio Juan Mayorga para o melhor Espetáculo Internacional do concurso Escenateur de Artes Cénicas de 2019.



## 4 Prémios

**MELHOR PRODUÇÃO – PRÉMIO RUY DE CARVALHO**  
"Alba"

**MELHOR DESENHO DE LUZ – Prémio "Orlando Worm"**  
Rui Ferreira | "Alba"

**MELHOR INTERPRETAÇÃO PRINCIPAL FEMININA** Ana  
Paula Mota | "Alba"

**MELHOR ENCENAÇÃO** Nuno Loureiro | "Alba"



## 4 Nomeações

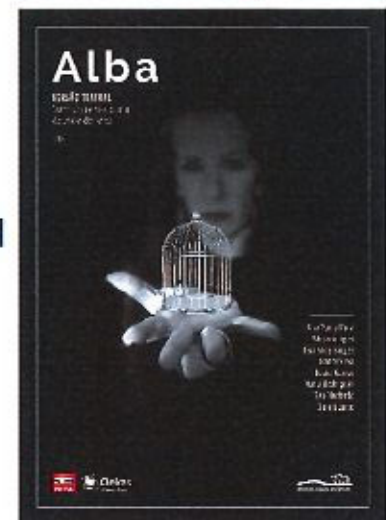
**MELHOR AMBIENTE SONORO** Nuno Loureiro | "Alba"

**MELHOR CENOGRAFIA – Prémio "João Barros"**

Armando Vieira e Mário Santos | "Alba"

**MELHOR GUARDA-ROUPA** Atelier Teatro Nova Morada |  
"Alba"

**MELHOR INTERPRETAÇÃO SECUNDÁRIA FEMININA**  
Marta Rodrigues | "Alba"



Em Espanha também fomos distinguidos com:



## Premio Mejor Espectáculo Internacional ESCENAMATEUR

Escenamateur é uma confereração da qual fazem parte a Federación de Teatro Amateur de Asturias (FETEAS), Federación de Teatro Amateur de Cantabria (FETEACAN) e Federación de Teatro Amateur de Madrid (FETAM).

Toda a nossa produção só foi possível com o grande empenhamento e saber do encenador Sr. Nuno Loureiro e ainda com a dedicação dos elementos do Grupo de Teatro, aos quais a Direção manifesta os seus agradecimentos.

## Na área de formação

Formação Interna a todos os atores  
Workshop Teatro Kids - Janeiro a Dezembro

## Na área da produção:

### Estreias

“ **Blind Date**” - Texto e encenação de Nuno Loureiro.



Auditório Eunice Munoz, Oeiras - Maio 2019

“ **A Casinha de chocolate**” - Versão teatral de Nuno Loureiro



Teatro Nova Morada, Paço de Arcos - Dezembro 2019

“ **Histórias do Lobo mau**” - Versão teatral de Nuno Loureiro  
Teatro Nova Morada - Junho 2019

“ **O macaco do rabo cortado**” - Adaptação de Nuno Loureiro  
Festival de Teatro de Chaves / Teatro Nova Morada - Agosto 2019

## Digressões

“Alba” - adaptação teatral Nuno Loureiro do texto de Lorca

Póvoa de Lanhoso  
Concurso Nacional de Teatro - Março 2019  
Lisboa - Teatro da Trindade - Junho 2019  
Fafe - Encena, Festival de Teatro de Fafe - Setembro 2019  
Esmoriz - Festival de Teatro de Esmoriz - Outubro 2019  
Tondela - Festival de Teatro da Arca - Novembro 2019  
Figueira da Foz - Festival 7 sentidos - Novembro 2019  
Pombal - Ciclo de Teatro Inatel - Novembro 2019



“Blind Date”

Amadora - Cine Teatro D. Joao V - Junho 2019  
Paço de Arcos - Teatro Nova Morada - Setembro 2019, Dezembro 2019

“Capuchinho” - Versão teatral de Nuno Loureiro



Vieira de Leiria - FestivÁlvaro - Agosto 2019 Queijas -  
Eb1 Cesário Verde - Outubro 2019  
Oeiras - Natal encantado no palácio Marquês de Pombal - Dezembro 2019

“A formiga e a cigarra” de Nuno Loureiro

Oeiras - Auditório Eunice Munoz - Abril 2019  
Paço de Arcos - Teatro Nova Morada - Abril 2019



“O macaco do rabo cortado”



Chaves - Festival de Teatro de Rua de Chaves -  
Agosto 2019  
Alter do Chão - Festival Teatro de Alter - Novembro 2019  
Queijas - EB1 Cesário Verde  
- Dezembro 2019

## Acolhimentos

- Residência do Surya – Dança e Cantares de Goa

## Na área institucional

Participação no XXII Fórum Nacional de Teatro, realizado na Figueira da Foz.

Como Presidente da Mesa da Assembleia Geral da FPTA – Federação Portuguesa de Teatro, colaborámos nas várias iniciativas que a Federação levou a cabo em 2019.

## Comemoração do 43º Aniversário da Cooperativa

No aniversário da Cooperativa contámos com a presença de cooperadores, amigos, autarcas e vários parceiros institucionais:

- Jantar de aniversário, com intervenções pela CMO, do seu Vice-Presidente Dr. Francisco Rocha Gonçalves, Presidente da União das Freguesias Dra Madalena Castro e do Presidente da Direção Armando Vieira.
- Sessão solene com intervenções do Vereador da CMO Dr. Pedro Patacho vereador da Educação, Desporto, Bibliotecas, Documentação e Informação, Presidente da Mesa da Assembleia Geral Eng. Nuno Linares e Presidente da Direção Armando Vieira.
- Atribuição do emblema de prata aos cooperadores com 25 anos.
- Apresentação da "Blind Date" autoria e encenação de Nuno Loureiro, produzida pelo Teatro Nova Morada.
- Ceia com um animado convívio.

## Festa do Natal

Estreia da peça infantil "A Casinha de Chocolate", produzida pelo Teatro Nova Morada, com distribuição de pipocas e outras guloseimas.

## Danças de Salão

Durante este ano continuou a registar-se o crescimento dos participantes e de turmas nas aulas de danças de salão.

## Na atividade institucional somos:

Presidente da Mesa da Assembleia Geral da FPTA – Federação Portuguesa de Teatro;  
Filiados na Federação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto;  
Filiados na Fundação Inatel.

Voltamos a realçar que o desenvolvimento das atividades desportivas e as receitas provenientes das respetivas atividades depende da construção do Pavilhão cujo Processo de Licenciamento foi aprovado no início de 2020. Prevê-se o lançamento de concurso público em outubro de 2020.

Novamente, a Cooperativa Nova Morada candidatou-se aos apoios à atividade regular desportiva, promovidos pela Câmara Municipal de Oeiras através do PROMAAD (Programa Municipal de Apoio ao Associativismo Desportivo), tendo sido atribuído o subsídio de 4.000 euros.

Em 2019 a atividade desportiva destaca-se pelas seguintes atividades desenvolvidas:

### FUTSAL FEMININO SENIOR



A nossa equipa sénior feminina terminou a época 2018/2019 de forma atípica. Algumas lesões e divergências no seio da equipa conduziram a uma época negativa em termos de resultados desportivos ficando no limiar da descida de divisão. Sem jogadoras disponíveis que garantissem uma participação regular, a Nova Morada decidiu pela não inscrição no habitual Torneio Extraordinário da AFL,

terminando deste modo a época desportiva em março de 2019.

De seguida começou a organização da época 2019/2020. Com a equipa técnica formada, passou-se à fase de captação de jogadoras. As jogadoras disponíveis para inscrição e representação da Nova Morada foram em número insuficiente, desta forma e findo o prazo de inscrição, 30 de julho, a Direção decidiu não inscrever a Nova Morada na Associação de Futebol de Lisboa enquanto não tiver Pavilhão próprio.

A Direção da Nova Morada lamenta o comportamento das jogadoras que levaram a esta decisão e agradece às equipas técnicas a forma como conseguiram gerir a época conturbada, conseguindo mesmo assim a manutenção.

### FUTSAL MASCULINO SENIOR



Com uma atividade regular em termos desportivos, a Cooperativa Nova Morada manteve a inscrição da equipa de Futsal sénior masculino no Campeonato Distrital do INATEL. O campeonato do INATEL pauta-se pelos mesmos valores desportivos embora as exigências de qualificação em termos formativos da equipa técnica sejam menos exigentes. A par disto os custos imputados com a organização de jogos são manifestamente inferiores em relação à A. F. Lisboa.

Face ao comportamento disciplinar e aos resultados alcançados na época 2018/2019, a Direção decidiu pela continuidade desta equipa nos campeonatos do INATEL. Um agradecimento pelo envolvimento desta equipa, jogadores e equipa técnica, no auxílio da organização do VII Torneio Solidário.

## VII TORNEIO SOLIDÁRIO



Realizou-se o VII Torneio Solidário, pelo 7º ano consecutivo, enquadrado nos festejos da Vila de Paço de Arcos, em Honra do Senhor Jesus dos Navegantes que manteve os objetivos primordiais destacando-se a solidariedade com a angariação de

géneros alimentícios doados pelas equipas e público, sendo entregues à União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias que esteve representada pelo Dr. Artur Campos, na Sessão de Encerramento.

Este Torneio foi realizado somente com equipas masculinas com a participação de 8 equipas. O Torneio contou com o habitual apoio da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, e da Oeiras Viva que cederam graciosamente o Pavilhão Jesus Correia e ainda contamos com os preciosos patrocínios do Restaurante Nova Morada, MarganBuild, OZ Energia, Hotel Real Oeiras e FZR a quem a Direção da Cooperativa agradece publicamente.

## KARATÉ



CENTRO DE KARATÉ



NOVA MORADA

O Centro de Karaté continua com a sua atividade regular, com 15 praticantes federados sendo 5 femininos e 10 masculinos.

Promoveu o habitual Estágio de Verão-KARATÉDO-SHOTOKAN, que decorreu no Pavilhão Jesus Correia, em Paço de Arcos, culminando com as graduações de praticantes e participou, ainda, em estágios formativos durante o ano.

É notável o esforço e dedicação de todos os praticantes e dos instrutores Luís e

Bruna Bharwany, permitido a manutenção desta atividade, o que assinalamos com satisfação. Realçamos novamente a disponibilidade dos instrutores na colaboração com as atividades dos Campos de férias, ministrando aulas aos jovens inscritos.

O Dojo Nova Morada está filiado na Associação Shotokan Karate-Do Portugal.

## TÉNIS



A Força Ascendente, entidade promotora do Centro de Ténis da Nova Morada, continua a pautar-se pela qualidade nos

fundada em 15 de outubro de 1976  
pessoa colectiva de utilidade pública  
medalha de mérito municipal  
medalha de mérito de freguesia

serviços, dedicação e trabalho desenvolvido naquele espaço, organizando e participando em torneios e competições oficiais da Associação de Ténis de Lisboa.

Contando com cerca de 200 praticantes, entre adultos e crianças, realçamos o trabalho realizado pela Força Ascendente nas classes de formação.

Apraz registar que este Centro de Ténis, em 2019 foi Vice-Campeão regional, 7º lugar no Campeonato Nacional, ambos em Inter Clubes Sub 18, no Escalão de Formação Masculino. No mesmo escalão mas no Feminino obtivemos um brilhante 1º lugar na Fase Regional da prova.

A Cooperativa Nova Morada associou-se novamente no patrocínio do Torneio de Seniores Securitas de Paço de Arcos e subsidiou, parcialmente, a presença na fase final do Campeonato Nacional.

## GINÁSTICA SÉNIOR



Mantivemos a parceria com a Câmara Municipal de Oeiras na cedência do salão multiusos para o programa de ginástica Sénior do município. As aulas decorrem duas vezes por semana e a adesão das mesmas é invariavelmente elevada.

Um espaço de excelência para a prática desta modalidade, onde também se fortalecem a amizade, o convívio e a saúde.

Referimos, ainda, o subsídio da Autarquia no valor de 1.000 €, como reconhecimento da nossa cedência graciosa do Salão.

## Movimento de Cooperadores

- . Foram admitidos 8 novos cooperadores.
- . Saíram 15 cooperadores.

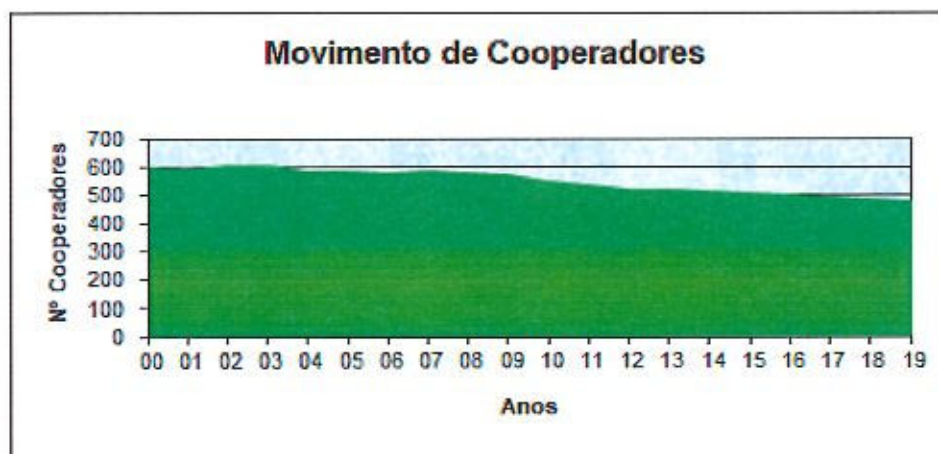
O quadro seguinte descreve o movimento de cooperadores no ano de 2019.

MOVIMENTO DE COOPERADORES

	12/31/2018	Entradas	Saídas	12/31/2019
1º Programa	428	6	6	428
3º Programa	14	0	0	14
4º Programa	0	0	0	0
5º Programa	2	0	0	2
6º Programa	1	0	0	1
S/ Programa	34	2	9	27
<b>TOTAL</b>	<b>479</b>	<b>8</b>	<b>15</b>	<b>472</b>

Desde 2003 tem-se verificado uma redução, gradual e contínua, do número de Cooperadores. Este facto é sustentado pelo interregno no desenvolvimento de programas de construção. A Direção, preocupada com esta situação, tem vindo a diligenciar a concretização de parcerias que aportem benefícios para os seus cooperadores. Paralelamente tem trabalhado para criar as condições necessárias para poder concluir o programa de construção em curso e tentado concretizar oportunidades para desenvolver novos programas de construção.

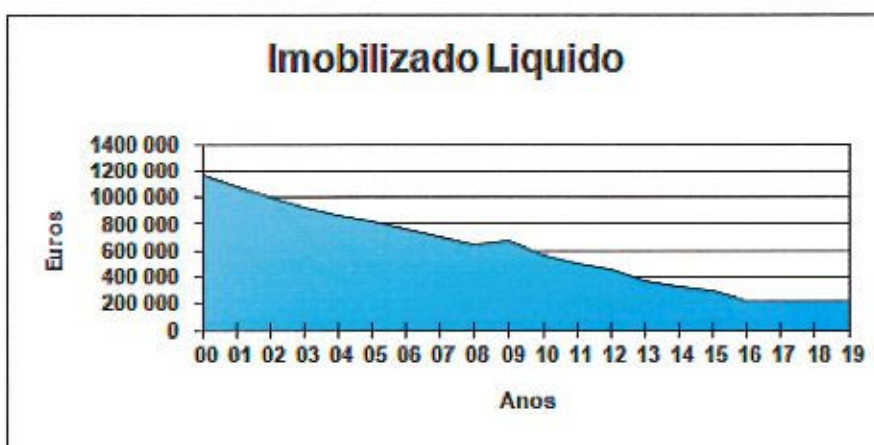
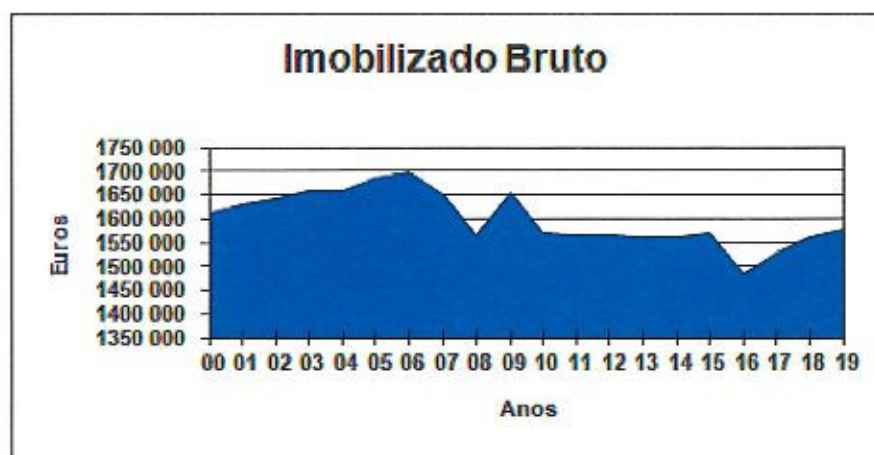
O gráfico abaixo ilustra o movimento de cooperadores nos últimos 20 anos.





## Balanço e Demonstração de Resultados

Os seguintes gráficos permitem visualizar a evolução do Imobilizado da Cooperativa:



Como se pode constatar nos gráficos, acima, a Nova Morada continua a possuir um valor elevado referente ao seu Imobilizado Bruto, tendo aumentado nos últimos anos, como consequência as Depreciações têm sido significativas, em 2019 foram de 13.299,07 €. Salientamos que as depreciações com o Polidesportivo descoberto e os Campos de Ténis, desde 2018 encontram-se registadas na sua totalidade. Representando as depreciações com os imóveis mencionados uma grande percentagem da sua totalidade, o fim destas depreciações traduziu-se numa redução significativa destes custos.

A natural expectativa depositada no desenvolvimento do Programa de Construção em Curso sustenta-se, por um lado e fundamentalmente, na projeção da sua significativa contribuição para o equilíbrio e sequente consolidação da situação económica e financeira da Nova Morada. Este quadro permitirá, igualmente, o natural aumento dos Capitais Próprios, através do Fundo de Construção. Assumir-se-ia, também e nuclearmente, como o reflexo do empenhamento e do conjunto de princípios que sempre caracterizou a razão de ser de todas as Direções. Por outras palavras, a concretização desse objetivo significa a licitude do sentimento de que se está a

corresponder aos mais puros anseios dos cooperadores que ainda não pragmatizaram a sua legítima esperança de conquista de uma habitação.

A Direção continua atenta a boas possibilidades que se revelem para desenvolver novos programas. Tem, intentado vislumbrar, descobrir, desenvolver, novas atividades e parcerias que apótem resultados positivos e concomitantes benefícios para os cooperadores. Aguardando que estes, por seu turno, propiciem condições para a Cooperativa manter o equilíbrio financeiro e de tesouraria que tanto se deseja, nomeadamente manifestando uma maior adesão às parcerias celebradas.

Em 2019 a Cooperativa teve um resultado negativo de 31.396,87€, marcado pelos custos não financeiros das Depreciações que ascenderam a 13.299,07€, a este valor acresceu encargos com obras levadas a cabo no edifício da Sede, nomeadamente o isolamento do terraço.

Havia a expectativa que a partir de 2020 os Resultados da Cooperativa passassem a ser positivos, contudo a pandemia COVID-19 afetou, severamente, a Nova Morada. Os investimentos na área social foram dramaticamente prejudicados. Assim, podemos dizer, desde já, que o ano de 2020 e as ações que necessariamente terão de existir serão determinantes para a continuidade da Cooperativa.

### Proposta de aplicação de Resultados

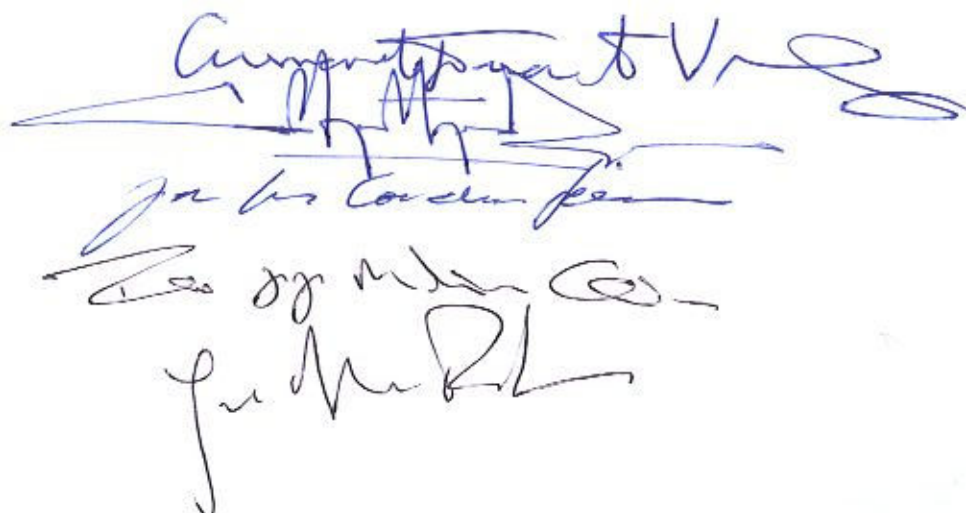
Propõe-se que o resultado do exercício de 2019, no valor negativo de (31.396,87) €, seja aplicado da seguinte forma:

- Resultados Transitados (31.396,87) €.

A Direção da Cooperativa submete à apreciação dos Cooperadores o Relatório de Gestão e Contas referentes ao ano de 2019, bem como a proposta de aplicação dos Resultados e o Parecer do Conselho Fiscal.

Paço de Arcos, 8 de julho de 2020

A Direção



## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANCETE DO 1º GRAU ANTES DO APURAMENTO DE RESULTADOS EM 31/12/2019 (EUROS)					
POC	DESIGNAÇÃO	DÉBITOS ACUMULADOS	CRÉDITOS ACUMULADOS	SALDO DEVEDOR	SALDO CREDOR
11	Caixa	257 171,64	257 030,97	140,67	0,00
12	Depósitos à ordem	735 856,40	563 175,94	172 680,46	0,00
13	Outros depósitos bancários	260 039,83	80 000,00	180 039,83	0,00
21	Clientes	257 894,97	220 524,61	37 370,36	0,00
22	Fornecedores	285 860,39	295 609,53	0,00	9 749,14
23	Pessoal	73 838,09	73 838,09	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	143 424,34	128 275,83	18 317,57	3 169,06
26	Accionistas/sócios	80 339,02	62 624,40	23 114,99	5 400,37
27	Outras contas a receber e a pagar	1 170 360,46	1 443 746,95	3 230,89	276 617,38
28	Diferimentos	6 125,00	12 250,00	-6 125,00	0,00
36	Produtos e trabalhos em curso	700 001,00	399 032,36	300 968,64	0,00
41	Investimentos financeiros	250,00	0,00	250,00	0,00
43	Activos fixos tangíveis	1 502 059,08	1 359 368,21	142 690,87	0,00
45	Investimentos em curso	74 729,60	0,00	0,00	-74 729,60
51	Capital	1 500,00	48 700,00	0,00	47 200,00
55	Reservas	193 437,45	1 814 530,33	-1 621 092,88	0,00
56	Resultados transitados	984 423,08	0,00	984 423,08	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	153 167,37	8 088,46	145 078,91	0,00
63	Gastos com o pessoal	123 344,45	0,00	123 344,45	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	13 299,07	0,00	13 299,07	0,00
65	Perdas por imparidade	5,60	0,00	5,60	0,00
68	Outros gastos e perdas	4 129,02	223,14	3 905,88	0,00
72	Prestações de serviços	0,00	14 378,43	0,00	14 378,43
75	Subsídios à exploração	1 000,00	18 740,24	0,00	17 740,24
78	Outros rendimentos e ganhos	4 135,75	222 845,13	0,00	218 709,38
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00	3 408,99	0,00	3 408,99
81	Resultado líquido do período	47 330,36	47 330,36	0,00	0,00
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>7 073 721,97</b>	<b>7 073 721,97</b>	<b>521 643,39</b>	<b>521 643,39</b>

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (EUROS)			
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	(4)	14 378,43	4 852,15
Subsídios à exploração	(5)	17 740,24	23 052,24
Fornecimentos e serviços externos	(6)	-145 078,91	-118 402,72
Gastos com o pessoal	(7)	-123 344,45	-96 298,01
Imparidades de dívidas a receber	(21)	512,48	-1 742,04
Outros rendimentos	(8)	218 191,30	177 514,27
Outros gastos	(10)	-3 905,88	-3 848,26
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-21 506,79</b>	<b>-14 872,37</b>
Gastos de depreciação e de amortização	(3)(11)	-13 299,07	-34 392,87
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-34 805,86</b>	<b>-49 265,24</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	(9)	3 408,99	1 934,88
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-31 396,87</b>	<b>-47 330,36</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-31 396,87</b>	<b>-47 330,36</b>

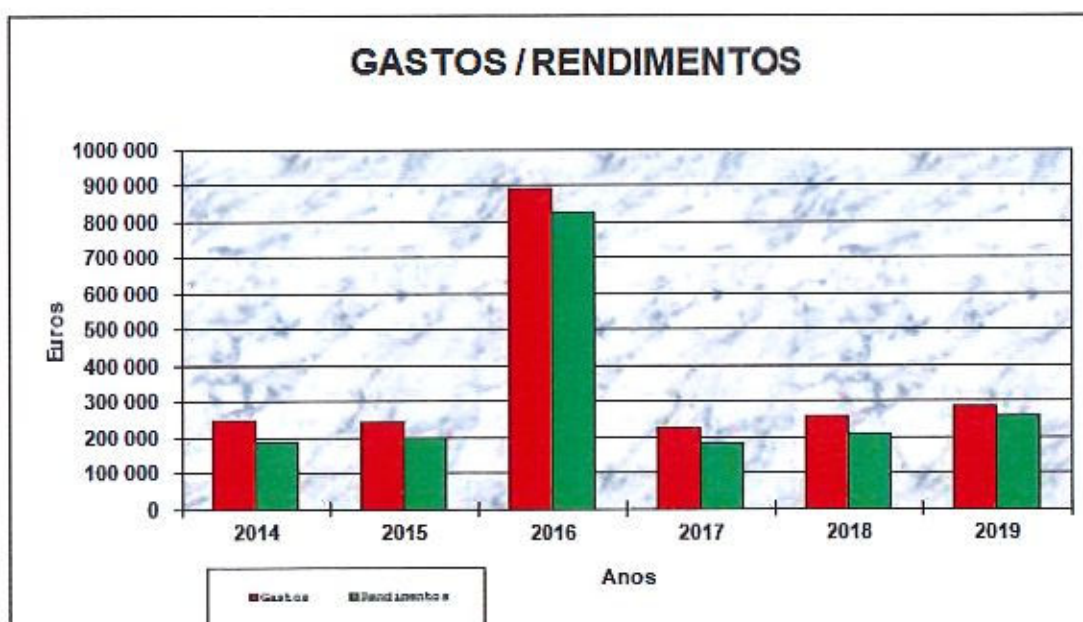
O Contabilista Certificado

(João Manuel Correia da Silva)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES (EUROS)

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		14 378,43	4 852,15
Custo das vendas e dos serviços prestados		-3 232,07	-4 256,84
<b>Resultado bruto</b>		<b>11 146,36</b>	<b>595,31</b>
Outros rendimentos		239 858,61	203 019,47
Gastos administrativos		-278 490,36	-244 836,76
Outros gastos		-3 911,48	-6 108,38
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-31 396,87</b>	<b>-47 330,36</b>
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-31 396,87</b>	<b>-47 330,36</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-31 396,87</b>	<b>-47 330,36</b>

GASTOS / RENDIMENTOS



BALANCETE DO 1º GRAU DEPOIS DO APURAMENTO DE RESULTADOS EM 31/12/2019 (EUROS)

POC	DESIGNAÇÃO	DÉBITOS ACUMULADOS	CRÉDITOS ACUMULADOS	SALDO DEVEDOR	SALDO CREDOR
11	Caixa	257 171,64	257 030,97	140,67	0,00
12	Depósitos à ordem	735 856,40	563 175,94	172 680,46	0,00
13	Outros depósitos bancários	260 039,83	80 000,00	180 039,83	0,00
21	Clientes	257 894,97	220 524,61	37 370,36	0,00
22	Fornecedores	285 860,39	295 609,53	0,00	9 749,14
23	Pessoal	73 838,09	73 838,09	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	143 424,34	128 275,83	18 317,57	3 169,06
26	Accionistas/sócios	80 339,02	62 624,40	23 114,99	5 400,37
27	Outras contas a receber e a pagar	1 170 360,46	1 443 746,95	3 230,89	276 617,38
28	Diferimentos	6 125,00	12 250,00	-6 125,00	0,00
36	Produtos e trabalhos em curso	700 001,00	399 032,36	300 968,64	0,00
41	Investimentos financeiros	250,00	0,00	250,00	0,00
43	Activos fixos tangíveis	1 502 059,08	1 359 368,21	142 690,87	0,00
45	Investimentos em curso	74 729,60	0,00	0,00	-74 729,60
51	Capital	1 500,00	48 700,00	0,00	47 200,00
55	Reservas	193 437,45	1 814 530,33	-1 621 092,88	0,00
56	Resultados transitados	984 423,08	0,00	984 423,08	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	153 167,37	153 167,37	0,00	0,00
63	Gastos com o pessoal	123 344,45	123 344,45	0,00	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	13 299,07	13 299,07	0,00	0,00
65	Perdas por imparidade	5,60	5,60	0,00	0,00
68	Outros gastos e perdas	4 129,02	4 129,02	0,00	0,00
72	Prestações de serviços	14 378,43	14 378,43	0,00	0,00
75	Subsídios à exploração	18 740,24	18 740,24	0,00	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	222 845,13	222 845,13	0,00	0,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	3 408,99	3 408,99	0,00	0,00
81	Resultado líquido do período	332 964,27	301 567,40	31 396,87	0,00
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>7 613 592,92</b>	<b>7 613 592,92</b>	<b>267 406,35</b>	<b>267 406,35</b>

BALANÇO (EUROS)			
RUBRICAS	Notas	DATAS	
		31 12 2019	31 12 2018
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	(11)	217 420,47	214 628,55
Outros investimentos financeiros	(12)	250,00	250,00
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	(13)	300 968,64	300 968,64
Clientes	(14)	37 370,36	27 131,59
Estado e outros entes públicos	(15)	18 317,57	22 450,76
Cooperadores	(16)	23 114,99	24 842,70
Outros créditos a receber	(17)	3 230,89	2 652,85
Caixa e depósitos bancários	(18)	352 860,96	492 005,90
<b>Total do ativo</b>		<b>953 533,88</b>	<b>1 084 930,99</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito		47 200,00	47 900,00
Reservas legais		13 642,12	13 642,12
Outras reservas		1 607 450,76	1 607 450,76
Resultados transitados		-984 423,08	-937 092,72
Resultado líquido do período		-31 396,87	-47 330,36
<b>Total do capital próprio</b>	(19)	<b>652 472,93</b>	<b>684 569,80</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	(20)	9 749,14	6 729,14
Estado e outros entes públicos	(15)	3 169,06	2 269,37
Cooperadores	(16)	5 400,37	4 529,73
Outras dívidas a pagar	(17)	276 617,38	386 832,95
Rendimentos a reconhecer	(17)	6 125,00	0,00
<b>Total do passivo</b>		<b>301 060,95</b>	<b>400 361,19</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>953 533,88</b>	<b>1 084 930,99</b>

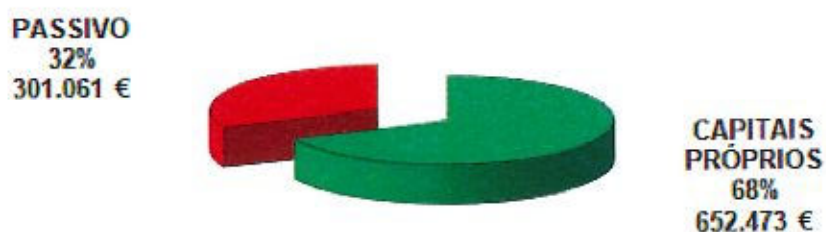
O Contabilista Certificado

(João Manuel Correia da Silva)

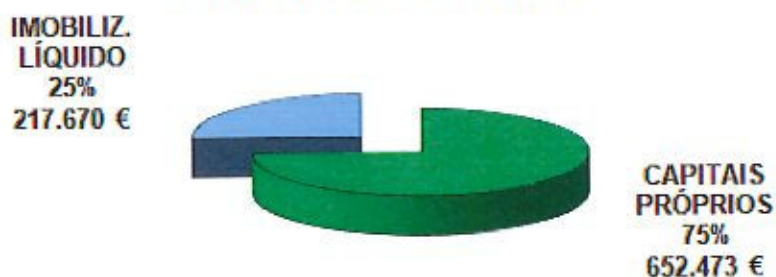
## BALANÇO 2019



## 2019 CAPITAIS PRÓPRIOS / PASSIVO

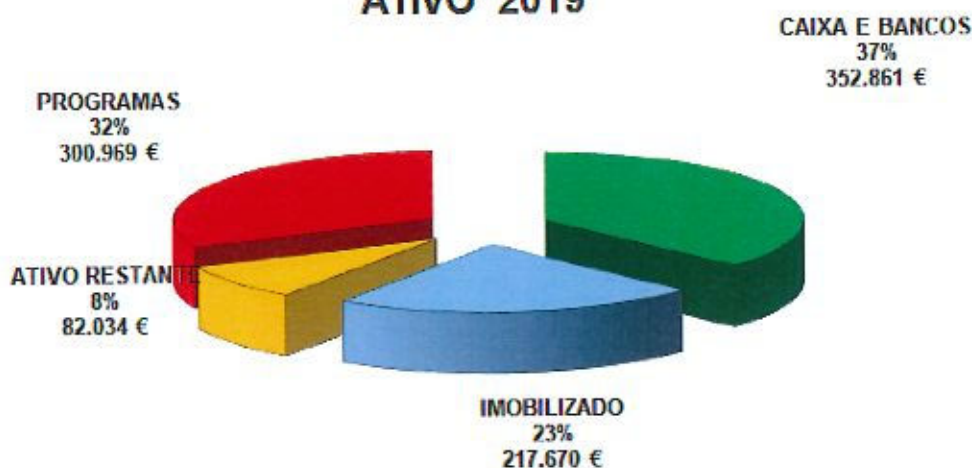


## 2019 CAPITAIS PRÓPRIOS / IMOBILIZADO LÍQUIDO



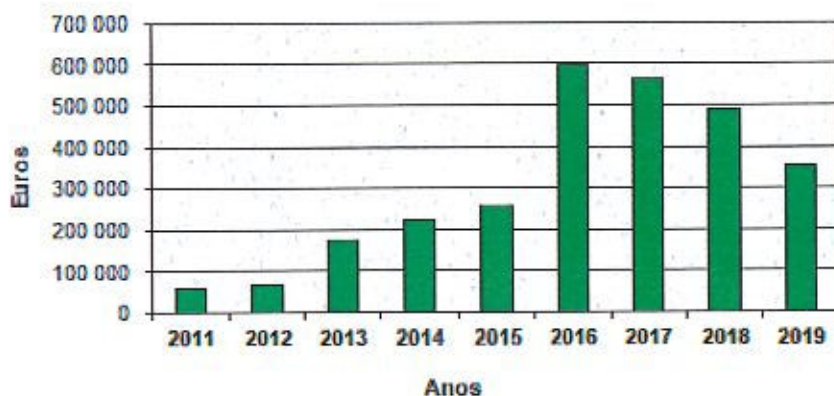


## ATIVO 2019

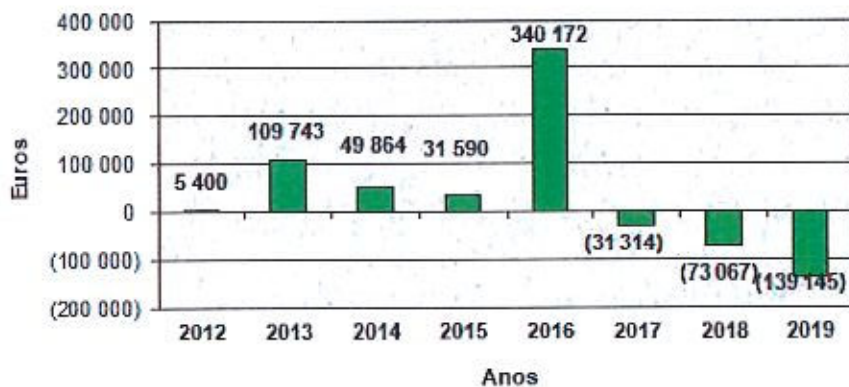


DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA (EUROS)			
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		100 841,31	104 110,28
Pagamentos a fornecedores		-142 058,91	-114 573,13
Pagamentos ao pessoal		-116 984,59	-96 004,49
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-158 202,19</b>	<b>-106 467,34</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		4 133,19	-8 411,63
Outros recebimentos/pagamentos		12 215,07	40 076,91
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>-141 853,93</b>	<b>-74 802,06</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		3 408,99	1 934,88
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>3 408,99</b>	<b>1 934,88</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-700,00	-200,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>-700,00</b>	<b>-200,00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-139 144,94</b>	<b>-73 067,18</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>492 005,90</b>	<b>565 073,08</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	(18)	<b>352 860,96</b>	<b>492 005,90</b>

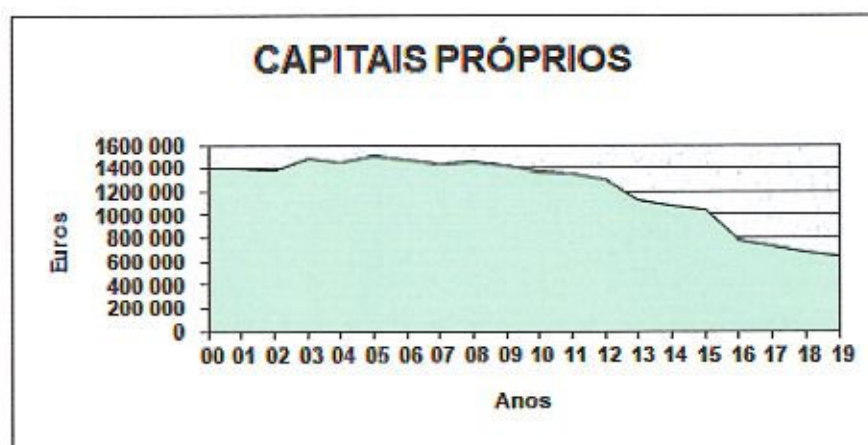
### CAIXA E DEPÓSITOS



### FLUXOS DE CAIXA



DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO (EUROS)							
Descrição	Notas	Capital	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO em 1 JANEIRO 2018	1	48 100,00	13 642,12	1 607 450,76	-893 073,51	-44 019,21	732 100,16
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					-47 330,36	-47 330,36
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3	0,00	0,00	0,00	0,00	-47 330,36	-47 330,36
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Alocação resultados retidos exercícios anteriores					-44 019,21	44 019,21	0,00
Entradas de cooperadores (capital social)		900,00					900,00
Saídas de cooperadores (capital social)		-1 100,00					-1 100,00
	5	-200,00	0,00	0,00	-44 019,21	44 019,21	-200,00
POSIÇÃO em 31 DEZEMBRO 2018	6=1+2+3+5 (19)	47 900,00	13 642,12	1 607 450,76	-937 092,72	-47 330,36	684 569,80
POSIÇÃO em 1 JANEIRO 2019	1	47 900,00	13 642,12	1 607 450,76	-937 092,72	-47 330,36	684 569,80
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					-31 396,87	-31 396,87
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3	0,00	0,00	0,00	0,00	-31 396,87	-31 396,87
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Alocação resultados retidos exercícios anteriores					-47 330,36	47 330,36	0,00
Entradas de cooperadores (capital social)		800,00					800,00
Saídas de cooperadores (capital social)		-1 500,00					-1 500,00
	5	-700,00	0,00	0,00	-47 330,36	47 330,36	-700,00
POSIÇÃO em 31 DEZEMBRO 2019	6=1+2+3+5 (19)	47 200,00	13 642,12	1 607 450,76	-984 423,08	-31 396,87	652 472,93



## ANEXO

### 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

#### Designação da entidade

Cooperativa de Habitação Económica Nova Morada, CRL

#### Sede

Avenida dos Fundadores, 59 – A, s/c  
2770-072 PAÇO DE ARCOS

#### NIPC

500596662

#### Natureza da atividade

A Cooperativa de Habitação Económica Nova Morada, CRL (CHENM), que foi fundada em 15 de Outubro de 1976, é uma pessoa coletiva de utilidade pública, agraciada com a medalha de mérito municipal grau prata e grau ouro, e a medalha de mérito de freguesia grau prata, cujo objeto social principal é a promoção da construção ou da aquisição de fogos para habitação dos seus membros e a gestão, reparação, manutenção ou remodelação dos mesmos. A CHENM deverá também desenvolver serviços e infraestruturas de interesse para os cooperadores, empregados e comunidade nos domínios social, educacional, cultural, desportivo, material e de qualidade de vida. Complementarmente, a CHENM poderá organizar com os seus membros esquemas de poupança-crédito e realizar quaisquer operações com terceiros no âmbito do seu objeto social e sem prejuízo dos próprios cooperadores.

#### Moeda de apresentação

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

### 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, com as retificações da Declaração de retificação n.º 67-B/2009, de 11 de Setembro, e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010, de 23 de Agosto. O SNC é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º 15652/2009, de 7 de Setembro (Estrutura Conceptual);
- Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- Portaria n.º 1011/2009, de 9 de Setembro (Código de Contas);
- Aviso n.º 15655/2009, de 7 de Setembro (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);
- Aviso n.º 15654/2009, de 7 de Setembro (Norma Contabilística e de relato financeiro para pequenas entidades);
- Aviso n.º 16563/2009, de 7 de Setembro (Normas Interpretativas).
- Artigo 257.º da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de Dezembro
- Artigo 179.º da Lei n.º 83-C/2013, de 31 de Dezembro

### 3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

#### 3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da CHENM, de acordo com as NCRF.

As bases de mensuração adotadas na preparação das demonstrações financeiras mantiveram-se em relação às utilizadas nos períodos anteriores e foram as seguintes:

### **ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição deduzidos das depreciações.

As depreciações são calculadas pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<b>Ativo fixo tangível</b>	<b>Vida útil estimada</b>
Edifícios e outras construções	
sede	50 anos
obras na sede	10 anos
polidesportivo e campos de ténis	20 anos
obras nos campos de ténis	entre 4 e 8 anos
loja nas colinas de Barcarena	50 anos
Equipamento básico	
da sede	10 anos
do restaurante	10 anos
cultural/social	entre 5 e 10 anos
Equipamento administrativo	entre 4 e 8 anos

O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospetivamente na demonstração de resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos que ainda não se encontram em condições necessárias ao seu funcionamento/utilização. Estes ativos tangíveis passarão a ser depreciados a partir do momento em que estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração de resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Se existir algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade.

### **INVESTIMENTOS FINANCEIROS**

O investimento financeiro da CHENM é uma participação no capital social da FENACHE, FCRL que está registado ao custo de aquisição, não se utilizando o método de equivalência patrimonial.

### **INVENTÁRIOS**

Os inventários encontram-se valorizados ao custo de aquisição. O valor em inventários representa as despesas havidas com o 5º programa de construção.

### **RÉDITO**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contra-prestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;

A CHENM não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;

O montante do crédito pode ser mensurado com fiabilidade;

É provável que benefícios económicos associados à transação fluam para a CHENM;

Os custos suportados ou a suportar com a transação poderem ser mensurados com fiabilidade.

O crédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O crédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

O montante do crédito pode ser mensurado com fiabilidade;

É provável que benefícios económicos associados à transação fluam para a CHENM;

Os custos suportados ou a suportar com a transação poderem ser mensurados com fiabilidade;

A fase de acabamento da transação à data de relato poder ser valorizada com fiabilidade.

O crédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a CHENM e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

### **IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO**

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria coletável estimada.

### **INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

#### **Cooperadores e outras contas a receber**

São mensuradas ao custo menos qualquer perda por imparidade.

O custo das dívidas dos cooperadores podem incluir o valor das moras que se vencerem, de acordo com os Estatutos da CHENM.

#### **Fornecedores e outras dívidas a pagar**

As contas de fornecedores e outras contas a pagar encontram-se mensuradas ao custo.

#### **Periodizações**

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e "Diferimentos".

#### **Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

### **3.2 – Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As principais situações onde se aplicam juízos de valor e estimativas críticas relacionam-se com o custeio dos inventários e com as vidas úteis dos ativos tangíveis.

### 3.3– Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da CHENM.

## 4 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Decomposição

RUBRICAS	2019	2018	Varição
<b>Serviços prestados</b>			
Débitos de obras	9 636,34	0,00	9 636,34
Karaté	4 742,09	4 852,15	-110,06
<b>Soma</b>	<b>14 378,43</b>	<b>4 852,15</b>	<b>9 526,28</b>

## 5 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Decomposição

RUBRICAS	2019	2018	Varição
<b>Subsídios à exploração</b>			
C.M.O./CDNM	4 000,00	8 400,00	-4 400,00
C.M.O./CCNM	500,00	6 628,74	-6 128,74
C.M.O./Activ.Sociais	1 600,00	2 500,00	-900,00
União Freguesias/Activ.Sociais	1 620,00	1 061,00	559,00
Instituto Port. Desporto Juventude	0,00	1 772,50	-1 772,50
Instituto Emp. Formação Profiss	9 020,24	0,00	9 020,24
C.M.O./Activ.Fisica 55+	1 000,00	2 000,00	-1 000,00
Federação Portug. Futebol	0,00	267,90	-267,90
Associação de Futebol de Lisboa	0,00	422,10	-422,10
<b>Soma</b>	<b>17 740,24</b>	<b>23 052,24</b>	<b>-5 312,00</b>

## 6 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Decomposição:

RUBRICAS	2019	2018	Variação
<b>Trabalhos especializados</b>			
ATIVIDADES SOCIAIS	34 918,37	26 535,93	8 382,44
CDNM	7 610,32	14 650,82	-7 040,50
CCNM	7 252,18	4 713,26	2 538,92
Advogado	6 789,60	6 789,60	0,00
Revisor Oficial Contas	5 844,96	5 844,96	0,00
Proj. Lic. ATL	3 550,00	0,00	3 550,00
Karaté	3 232,07	4 256,84	-1 024,77
ActivCare	1 307,21	1 400,83	-93,62
Proj. Lic. Café	1 084,00	596,98	487,02
Coroa de Flores	587,50	150,00	437,50
Apoio técnico	0,00	233,70	-233,70
Polidesportivo	0,00	68,11	-68,11
Andsaúde	0,00	440,55	-440,55
Conservação e reparação	41 386,75	22 597,60	18 789,15
Electricidade	14 536,36	13 706,86	829,50
Honorários	5 607,24	5 607,24	0,00
Água	2 771,03	2 056,10	714,93
<b>Comunicação</b>			
Telefone	1 705,66	1 684,61	21,05
Correio	409,29	518,24	-108,95
Internet	35,39	64,94	-29,55
Seguros	1 965,49	1 922,91	42,58
Limpeza, higiene e conforto	1 225,30	1 162,11	63,19
Material de escritório	813,56	931,21	-117,65
Gasoleo	620,52	105,90	514,62
Publicidade e propaganda	486,10	486,10	0,00
Deslocações, estadas e transp	436,65	135,70	300,95
Ferramentas e utensílios	393,00	387,60	5,40
Contencioso e notariado	278,64	1 066,50	-787,86
Gás	231,72	212,87	18,85
<b>Rendas e alugueres</b>			
Máquina de água	0,00	74,65	-74,65
<b>Soma</b>	<b>145 078,91</b>	<b>118 402,72</b>	<b>26 676,19</b>



## 7 – GASTOS COM PESSOAL

Decomposição:

RUBRICAS	2019	2018	Variação
Ordenados	72 002,55	56 260,05	15 742,50
Subsídios de férias	8 040,00	5 090,00	2 950,00
Subsídios de Natal	5 900,84	4 970,00	930,84
Subsídios de alimentação	7 068,75	5 075,50	1 993,25
Abono para falhas	467,50	456,50	11,00
Prémios especiais	8 352,50	7 858,30	494,20
Encargos sobre remunerações	19 608,81	14 793,58	4 815,23
Seguro acid. Trabalho	953,48	844,06	109,42
Medicina no trabalho	392,35	392,35	0,00
Formação profissional	140,33	140,33	0,00
Outros custos	417,34	417,34	0,00
<b>Soma</b>	<b>123 344,45</b>	<b>96 298,01</b>	<b>27 046,44</b>

## 8 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Decomposição:

RUBRICAS	2019	2018	Variação
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>			
Exploração do café	12 420,00	12 420,00	0,00
Salão	2 540,00	700,00	1 840,00
Campos de ténis	7 200,00	6 900,00	300,00
Antena Vodafone	9 075,84	9 075,84	0,00
Sala 61 A	7 200,00	7 200,00	0,00
Sala piso intermédio	1 200,00	1 200,00	0,00
<b>Quotização</b>			
Quota administrativa	28 955,00	29 205,00	-250,00
Quota serviços básicos	6 420,00	6 420,00	0,00
<b>Quota serviços opcionais</b>			
CDNM	1 763,50	1 796,00	-32,50
Condomínio	13 920,00	13 920,00	0,00
Saúde	120,00	370,00	-250,00
Condomínio Garagens	2 448,00	2 448,00	0,00
ACTIVCARE	1 025,00	1 600,00	-575,00
Quota NDNM	234,50	240,00	-5,50
Taxa de inscrição	825,00	1 350,00	-525,00
Moras quotas administrativas	1 616,92	1 921,81	-304,89
Receitas activ desportivas	642,45	905,00	-262,55
Receitas activ culturais	4 884,49	762,00	4 122,49
Fotocópias e faxes	1,14	0,00	1,14
Outras receitas do café	9 605,61	7 990,18	1 615,43
Receitas danças de salão	13 244,17	11 677,47	1 566,70
Receitas limpeza condomínios	27 906,87	26 963,69	943,18
Receitas diversos condomínios	487,66	346,95	140,71
Receitas Activ. Sociais	49 587,10	21 135,53	28 451,57
Leituras do gás	1 819,00	1 809,00	10,00
Água dos depósitos do gás	157,89	132,82	25,07
Outras receitas campos ténis	2 983,44	3 369,54	-386,10
Outras receitas sala 61 A	430,53	597,23	-166,70
Capoeira	0,00	279,00	-279,00
Tai-Chi	429,50	295,40	133,10
Correções relativas a períodos anter.	3 440,77	4 482,81	-1 042,04
Sub. p/investimento na carrinha	6 125,00	0,00	6 125,00
Reserções de imparidades de cliente	0,00	518,08	-518,08
<b>Soma</b>	<b>218 709,38</b>	<b>178 032,35</b>	<b>40 677,03</b>

## 9 – JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Para efeitos comparativos, foi alterada a apresentação para 2018 seguindo a recomendação da CNC publicada em 9 de abril de 2018, que passa a apresentar a conta "791 - Juros Obtidos" dentro da linha de "Juros e rendimentos similares obtidos".

Decomposição:

<b>RUBRICAS</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Varição</b>
Outras aplicações	3 408,99	1 934,88	1 474,11
<b>Soma</b>	<b>3 408,99</b>	<b>1 934,88</b>	<b>1 474,11</b>

## 10 – OUTROS GASTOS

Decomposição:

<b>RUBRICAS</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Varição</b>
Quotas para F.G.R. Sede	1 554,00	1 554,00	0,00
Clientes c/c	1 161,10	0,00	1 161,10
Encargos c/CGD	256,23	310,10	-53,87
Taxas de licenciamento	248,16	247,56	0,60
IUC de 85-VN-81	181,25	179,05	2,20
Quotas F.G.R. Polidesportivo	111,60	0,00	111,60
Fed. Coletividades Dist Lisboa	100,00	0,00	100,00
Fenache, FCRL	100,00	150,00	-50,00
Assoc.Nac.Teatro Amador	80,00	0,00	80,00
Coima CMO	47,82	0,00	47,82
TSU	38,78	0,00	38,78
Vasilhame	26,94	0,00	26,94
Custa c/cooperador 936	0,00	407,55	-407,55
I.R.C. PEC não dedutível	0,00	1 000,00	-1 000,00
<b>Soma</b>	<b>3 905,88</b>	<b>3 848,26</b>	<b>57,62</b>

## 11 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Decomposição:

DESCRIÇÃO	31 12 2017 ATIVO LIQUIDO	ADIÇÕES	DEPRECIAÇÕES	IMPARIDADES	ABATES / ALIENAÇÕES	31 12 2018 ATIVO LIQUIDO
<b>Terrenos e recursos naturais</b>						
Terreno – Sede	997,60	0,00	0,00	0,00	0,00	997,60
Terreno – Piscina Coberta	2 493,99	0,00	0,00	0,00	0,00	2 493,99
Terreno – Polidesp. Descoberto	2 456,85	0,00	0,00	0,00	0,00	2 456,85
Terreno – 4.º programa	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
<b>Edifícios e outras construções</b>						
Edifício – Sede	129 687,43	0,00	-4 987,98	0,00	0,00	124 699,45
Polidesportivo descoberto	855,95	0,00	-855,95	0,00	0,00	0,00
Campos de ténis	21 637,08	0,00	-21 637,08	0,00	0,00	0,00
<b>Equipamento básico</b>						
Equipamento da Sede	0,00	840,21	-105,03	0,00	0,00	735,18
<b>Equipamento administrativo</b>	2 311,69	0,00	-770,57	0,00	0,00	1 541,12
<b>Equipamento de transporte</b>						
Citren 85-VN-81	0,00	24 145,03	-6 036,26			18 108,77
<b>Ativos Fixos Tangíveis em curso</b>						
Pavilhão Coberto	53 498,71	9 596,88	0,00			63 095,59
<b>Soma</b>	<b>214 439,30</b>	<b>34 582,12</b>	<b>-34 392,87</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>214 628,55</b>

DESCRIÇÃO	31 12 2018 ATIVO LIQUIDO	ADIÇÕES	DEPRECIAÇÕES	IMPARIDADES	ABATES / ALIENAÇÕES	31 12 2019 ATIVO LIQUIDO
<b>Terrenos e recursos naturais</b>						
Terreno – Sede	997,60	0,00	0,00	0,00	0,00	997,60
Terreno – Piscina Coberta	2 493,99	0,00	0,00	0,00	0,00	2 493,99
Terreno – Polidesp. Descoberto	2 456,85	0,00	0,00	0,00	0,00	2 456,85
Terreno – Contíguo à Sede	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
<b>Edifícios e outras construções</b>						
Edifício – Sede	124 699,45	0,00	-4 987,98	0,00	0,00	119 711,47
Obras no edifício da Sede	0,00	4 077,00	-1 019,25	0,00	0,00	3 057,75
<b>Equipamento básico</b>						
Equipamento da Sede	735,18	299,99	-405,02	0,00	0,00	630,15
<b>Equipamento administrativo</b>	1 541,12	79,99	-850,56	0,00	0,00	770,55
<b>Equipamento de transporte</b>						
Citren 85-VN-81	18 108,77	0,00	-6 036,26			12 072,51
<b>Ativos Fixos Tangíveis em curso</b>						
Pavilhão Coberto	63 095,59	11 634,01	0,00	0,00	0,00	74 729,60
<b>Soma</b>	<b>214 628,55</b>	<b>16 090,99</b>	<b>-13 299,07</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>217 420,47</b>

## 12 – PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS – OUTROS MÉTODOS

Decomposição:

Entidade	31 12 2017	Aumentos	Reduções	31 12 2018
Fenache, FCRL	250,00	0,00	0,00	250,00

Entidade	31 12 2018	Aumentos	Reduções	31 12 2019
Fenache, FCRL	250,00	0,00	0,00	250,00

## 13 – INVENTÁRIOS

Decomposição:

RUBRICAS	01 01 2018	Movimentos	31 12 2018	Movimentos	31 12 2019
<b>5.º Programa</b>					
Terrenos e recursos naturais	560 000,00	0,00	560 000,00	0,00	560 000,00
Vedação do terreno	3 737,65	0,00	3 737,65	0,00	3 737,65
Custos de conversão e outros	136 263,35	0,00	136 263,35	0,00	136 263,35
<b>Total antes de Imparidades</b>	<b>700 001,00</b>	<b>0,00</b>	<b>700 001,00</b>	<b>0,00</b>	<b>700 001,00</b>
Perdas por imparidade acumuladas	-399 032,36	0,00	-399 032,36	0,00	-399 032,36
<b>Total</b>	<b>300 968,64</b>	<b>0,00</b>	<b>300 968,64</b>	<b>0,00</b>	<b>300 968,64</b>
<b>Soma</b>	<b>300 968,64</b>	<b>0,00</b>	<b>300 968,64</b>	<b>0,00</b>	<b>300 968,64</b>

## 14 – CLIENTES

Decomposição:

RUBRICAS	31 12 2019			31 12 2018		
	bruto	imparidades	liquido	bruto	imparidades	liquido
Cientes c/c	77 491,26	40 120,90	37 370,36	67 252,49	40 120,90	27 131,59

## 15 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Decomposição:

RUBRICAS	31 12 2019		31 12 2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<b>Retenções na fonte</b>				
IRC de juros de depósitos e aplic	610,23	0,00	221,42	0,00
IRC retido nas rendas	7 623,96	0,00	10 698,96	0,00
IRC pagamento especial conta	4 312,52	0,00	4 312,52	0,00
<b>Retenção impostos s/rendi</b>				
Trabalho dependente	0,00	545,00	0,00	466,00
Trabalho independente	0,00	156,78	0,00	406,64
Imposto s/valor acrescentado	5 770,86	0,00	7 217,86	0,00
Segurança Social	0,00	2 467,28	0,00	1 396,73
<b>Soma</b>	<b>18 317,57</b>	<b>3 169,06</b>	<b>22 450,76</b>	<b>2 269,37</b>

## 16 - COOPERADORES

Decomposição:

RUBRICAS	31 12 2019		31 12 2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Quotas serviços administrativos	11 692,96	0,00	11 288,03	0,00
Transferências por identificar	0,00	5 400,37	0,00	4 529,73
Moras quotas administrativas	4 650,20	0,00	4 570,21	0,00
Quota serviços básicos	2 835,08	0,00	2 697,26	0,00
Empréstimos a cooperadores	2 300,84	0,00	2 900,84	0,00
Quotas serviços opcionais	909,98	0,00	1 380,25	0,00
Subscrição de capital	374,99	0,00	174,99	0,00
Karaté	200,94	0,00	106,22	0,00
Taxa de inscrição	150,00	0,00	150,00	0,00
Despesas das garagens	0,00	0,00	1 574,90	0,00
<b>Soma</b>	<b>23 114,99</b>	<b>5 400,37</b>	<b>24 842,70</b>	<b>4 529,73</b>

## 17 – OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Decomposição:

RUBRICAS	31 12 2019		31 12 2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Remunerações a liquidar		18 810,00	0,00	12 450,14
Fundo Germano Cleto		2 495,86	0,00	2 495,86
<b>Adiantamentos por conta vendas</b>				
5.º Programa		57 635,45	0,00	55 835,45
Activecare N Cooperadores	1 120,00		845,00	0,00
Núcleo desportivo – agregados	14,00		13,92	0,00
Condomínios		187 736,72		307 784,35
Despesas judiciais			0,00	0,00
Unioeiras	371 757,58		371 757,58	0,00
Unioeiras	-371 757,58		-371 757,58	0,00
A pagar a ex-cooperadores		5 373,35	0,00	4 917,15
A receber de ex-cooperadores	10 447,75		10 112,25	0,00
A receber de ex-cooperadores	-10 112,25		-10 106,65	0,00
Fenache, FCRL	1 496,99		1 496,99	0,00
Apoios recebidos		1 216,00		
Taras e vasilhames	15,00		41,94	0,00
Insc. Futebol feminino	124,70		124,70	0,00
Insc. Futebol masculino junior	124,70		124,70	0,00
Cauções recebidas		3 350,00	0,00	3 350,00
<b>Soma</b>	<b>3 230,89</b>	<b>276 617,38</b>	<b>2 652,85</b>	<b>386 832,95</b>

## 18 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Decomposição:

DESCRIÇÃO	31 12 2019	31 12 2018
Caixa	140,67	2 031,00
Depósitos à ordem	172 680,46	229 935,07
Outras aplicações	180 039,83	260 039,83
<b>Soma</b>	<b>352 860,96</b>	<b>492 005,90</b>

Outras aplicações: Obrigações do Tesouro, Fundimo e Fundos Obrigacionistas.

## 19 – CAPITAL PRÓPRIO

### 19 1 – Capital realizado

Representa as subscrições dos cooperadores no montante de 100,00 € por cooperador, existindo 472 cooperadores em 31 de dezembro de 2019 e 479 em 31 de dezembro de 2018.

DESCRIÇÃO	31 12 2019	31 12 2018
Capital subscrito	47 200,00	47 900,00

### 19 2 – Reservas legais

Constituídas nos termos legais:

DESCRIÇÃO	31 12 2019	31 12 2018
Reservas legais	13 642,12	13 642,12

### 19 3 – Outras reservas

As contas apresentam os seguintes saldos:

DESCRIÇÃO	31 12 2019	31 12 2018
Fundo de conservação	5 000,00	5 000,00
Fundo de construção 1.º prog	1 309 103,26	1 309 103,26
Fundo de construção Unioeiras	486 784,95	486 784,95
Fundo de construção 4.º prog	-193 437,45	-193 437,45
<b>Soma</b>	<b>1 607 450,76</b>	<b>1 607 450,76</b>

## 20 – FORNECEDORES

Decomposição:

DESCRIÇÃO	31 12 2019	31 12 2018
Marca Arquitetos Associados	4 789,31	0,00
Nuno Loureiro	1 360,00	0,00
Iberdrola, SAU	1 007,95	903,52
António & Margarida	750,00	750,00
Rui Fernando Dourado Guedes	487,50	0,00
Ricoh Portugal, Unipessoal, Lda	330,99	0,00
Fidelidade	227,44	261,88
Ángela Maria Vitor G. V. Alvares	200,00	0,00
Luis Isidoro Bharwany	191,47	0,00
Comida Real, Lda	138,31	0,00
Vidreira da Avenida	88,41	0,00
Maria Paula Dias de Abreu e Silva	75,00	0,00
NOS	74,81	0,00
OZ Energia	15,66	0,00
MEO	12,29	12,29
Oeiras Viva	0,00	165,00
Global Segurança	0,00	355,47
Qestão Panorâmica	0,00	3 440,77
Fonte Viva	0,00	840,21
<b>Soma</b>	<b>9 749,14</b>	<b>6 729,14</b>

## 21 – IMPARIDADES DE DÍVIDAS A RECEBER

Decomposição:

Entidade	31 12 2017	Variação	Provisões	31 12 2018
Venda de gás	680,20	-518,08	-162,12	0,00
Valsa Sabores, Lda	39 958,78	0,00	-39 958,78	0,00
Ex-cooperadores	21 567,54	-11 455,29	-10 106,65	5,60
Unioeiras	371 757,58	0,00	-371 757,58	0,00
<b>Soma</b>	<b>433 964,10</b>	<b>-11 973,37</b>	<b>-421 985,13</b>	<b>5,60</b>

Entidade	31 12 2018	Aumentos	Provisões	31 12 2019
Venda de gás	162,12	0,00	-162,12	0,00
Valsa Sabores, Lda	39 958,78	0,00	-39 958,78	0,00
Ex-cooperadores	10 112,25	335,50	-10 112,25	335,50
Unioeiras	371 757,58	0,00	-371 757,58	0,00
<b>Soma</b>	<b>421 990,73</b>	<b>335,50</b>	<b>-421 990,73</b>	<b>335,50</b>

## 22 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Relativamente ao surto do Covid-19, classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020 e que alastrou também ao nosso País, a Cooperativa de Habitação Económica Nova Morada tem vindo a atualizar os seus planos de contingência e a implementar medidas para responder, nomeadamente, às recomendações e práticas adequadas no âmbito da prevenção e controlo da infeção pelo Covid-19, correspondendo às orientações da Direção-Geral da Saúde, de modo a diminuir os respetivos efeitos sociais e económicos. Na presente data, face à informação disponível, não é possível estimar com um grau de precisão mínima os impactos da pandemia do Covid-19 na esfera da atividade da Cooperativa Nova Morada. No entanto podemos perspetivar uma retração geral da atividade económica, que será tanto mais intensa quanto mais duradouras forem as restrições à mobilidade de pessoas e ao normal desenvolvimento das diferentes atividades. Por outro lado, estando a ser realizado um levantamento dos respetivos impactos financeiros e operacionais, que neste momento não se podem ainda estimar face à recente evolução deste surto, a Cooperativa Nova Morada tem em curso um plano de resposta relativamente às suas atividades com vista a assegurar a continuidade das operações.

Na sequência da crise provocada pela pandemia COVID-19, em 2020 as atividades sociais foram drasticamente reduzidas, sendo que as atividades onde estavam envolvidos funcionários tiveram, mesmo, que ser encerradas. Esse facto levou à necessidade de proceder ao despedimento de 2 funcionários (que estavam em exclusivo nas atividades encerradas). À data da elaboração deste Relatório podemos informar que já há entendimento com os funcionários para um despedimento por acordo, sendo a compensação equivalente a 3 meses de ordenado base, o que equivale ao suporte dos encargos com esses funcionários até setembro de 2020.



## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Caros cooperadores,

Em cumprimento da Lei e dos Estatutos, apresenta-se o Parecer do Conselho Fiscal ao Relatório de Gestão e Contas da Cooperativa Nova Morada de 2019 e à Proposta de Aplicação dos Resultados, ambos da responsabilidade da Direção.

O Conselho Fiscal, no cumprimento das suas competências, acompanhou a atividade da Direção da Cooperativa e supervisionou os atos de gestão e os registos contabilísticos, em particular nos momentos de preparação do Plano de Atividades e Orçamento e de apreciação do Relatório de Gestão e Contas.

Embora a situação económica e financeira da Cooperativa pareça ter melhorado ligeiramente no último ano, uma análise mais atenta aos resultados do Exercício de 2019 põe em evidência alguns desequilíbrios na sua atividade corrente que acabam por ser disfarçados, se compararmos com o Exercício de 2018, por um efeito contabilístico menos negativo do lado das Depreciações e por um contributo mais positivo do lado dos resultados extraordinários do exercício.

Neste contexto, merece especial atenção a aposta que foi feita em 2019 na área social da Cooperativa. Se é certo que se verifica um aumento da receita relacionada com as atividades sociais relativamente a 2018, também é verdade que se constata um aumento dos respetivos custos, a que se deve adicionar o forte incremento na componente das remunerações do pessoal, motivado na sua parte mais significativa pelas contratações e atualizações salariais operadas em 2019 na área social.

À data em que este parecer é elaborado, e face aos factos que são já conhecidos, importa fazer uma avaliação rigorosa sobre a sustentabilidade da área social, devidamente contextualizada em face do impacto profundamente negativo que esta situação de pandemia relacionada com o Covid-19 está a ter na atividade e, por inerência, nas contas da Cooperativa.

Reforçamos que é imperioso acompanhar com particular sentido de responsabilidade a evolução mais recente da situação económica e financeira da Nova Morada, especialmente em matéria de contenção dos custos, para não comprometer o futuro da instituição e não perder a oportunidade de concretizar projetos tão importantes para o nosso projeto cooperativo como é o caso da construção da cobertura do polidesportivo.

A Certificação Legal de Contas, elaborada pela BDO & Associados, SROC dá confiança ao Conselho Fiscal relativamente à qualidade e transparência dos registos contabilísticos e anexos da Cooperativa, pelo que damos como certas as Contas, Anexos e Relatório da Nova Morada.

Em consequência, o Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral aprove:

- O Relatório de Gestão e Contas de 2019;
- A proposta de aplicação de Resultados.

Paço de Arcos, 10 de julho de 2020

**O CONSELHO FISCAL**

